

RELATOS DE CASO - OFTALMOLOGIA

PAMM COM PERDA VISUAL SÚBITA EM PACIENTE DE MEIA-IDADE COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES

Arthur Camilo De Araújo (arthurcamilo@alu.ufc.br)

Bruno Da Rocha Alves Lira (brunorlira2013@gmail.com)

Pádua Maia Araújo (paduamaiaaraujo@gmail.com)

Guilherme Ângelo Braga De Sousa (guilhermeangelobs@hotmail.com)

Objetivo: Relatar um caso de Maculopatia Média Aguda Paracentral (PAMM) em paciente de meia-idade com múltiplos fatores de risco cardiovasculares, enfatizando a correlação clínica-imagenológica (tomografia de coerência óptica - OCT - e perimetria computadorizada) para o diagnóstico e implicações prognósticas.

Relato do Caso: Paciente masculino, 59 anos, caucasiano, portador de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dislipidemia. Submeteu-se à cirurgia de pterígio há 45 dias; nega uso de lentes de contato e de colírios tópicos. Referiu redução súbita e indolor da acuidade visual do olho esquerdo (OE), iniciada há aproximadamente 1 mês, descrita como turvação visual; sem hiperemia ou secreção. Negou história familiar relevante. Ao exame oftalmológico: acuidade visual com correção (AVcc) em OE 20/50; biomicroscopia com catarata grau N2 bilateral; pressão intraocular normal; exame de fundo de olho sem alterações patológicas. Perimetria computadorizada evidenciou escotoma cecocentral no

OE (MD: -12,3 dB; PSD: 10,3 dB), poupando apenas pequenas ilhas residuais, demonstrando campo visual gravemente comprometido. A OCT de OE, realizada em 07/05/2025, demonstrou banda hiper-reflexiva na camada nuclear interna (INL) em região parafoveal, compatível com fase aguda de lesão isquêmica das camadas internas. Posteriormente, em 18/06/2025, a OCT mostrou subsequente atrofia da camada nuclear interna, indicando evolução pós-isquêmica. A correlação entre achados funcionais e imagenológicos sustentou o diagnóstico de PAMM.

Conclusão: O presente caso ilustra a importância do reconhecimento da Maculopatia Média Aguda Paracentral (PAMM) como causa de perda visual súbita, especialmente em pacientes com fatores de risco cardiovasculares. Apesar do exame oftalmológico inicial pouco expressivo, os achados de OCT e campo visual foram fundamentais para o diagnóstico. O relato reforça a necessidade de investigação sistêmica nesses pacientes, visto que a PAMM pode estar associada a eventos vasculares oculares e sistêmicos, e evidencia o papel da imagem multimodal na prática clínica.

Palavras-chave: maculopatia média aguda paracentral (pamm); tomografia de coerência óptica (oct); perimetria computadorizada; isquemia retiniana; fatores de risco cardiovasculares.